



DDS MedOn



O DDS MedOn é uma plataforma de Telemedicina, que tem com objetivo viabilizar a interação remota entre médicos, pacientes e profissionais da saúde, por chamadas de áudio e vídeo e com suporte da Inteligência Artificial na comunicação por voz e texto.

Plataforma disponível via Web e App.

O QUE É TELEMEDICINA



Telemedicina é a prática médica realizada à distância.

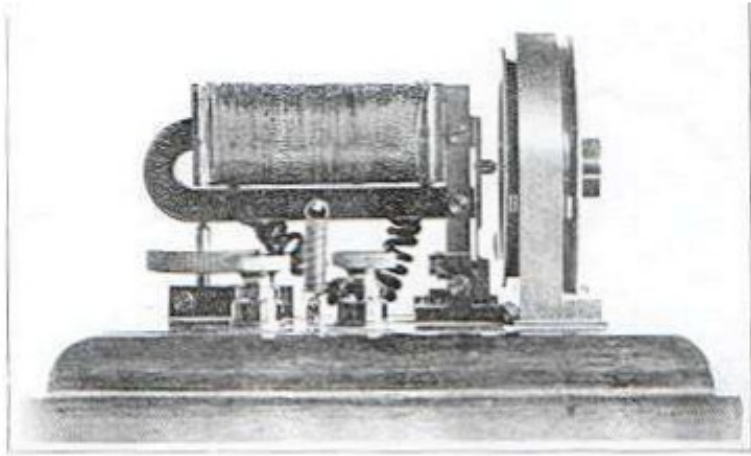
História da Telemedicina no mundo



A primeira informação do uso da Telemedicina, aconteceu na Europa, durante a Idade Média, quando as pragas devastavam o continente.

Com o elevado risco de contaminação, um médico teve a ideia de se isolar na margem oposta do rio que cercava o povoado, assim, se comunicava com um ajudante comunitário, auxiliando a população.

O ajudante informava os sintomas ou a evolução da doença para o médico e o mesmo passava as orientações a ser tomadas.



Estetoscópio elétrico de Brown



Mas pode ser considerada como a história mais recente da evolução da Telemedicina a partir da invenção do *estetoscópio eletrônico* em 1910 pelo S. G. Brown, na cidade de Londres.

Brown publicou um artigo descrevendo o desenvolvimento de amplificadores, receptores e repetidores que conseguiam transmitir sinais por cerca de 50 milhas.

História da Telemedicina no mundo



Século XIX, com a criação do telégrafo e da telegrafia, o uso da medicina à distancia aumentou significativamente, principalmente para o envio de laudos de exames de radiografia entre lugares diferentes.

O telefone: que foi usado por médicos no final do século XIX para a realização de trabalhos hospitalares. Além de conseguirem se comunicar através do telefone em lugares diferentes, outra utilização do telefone foi para a criação de redes de transferência de dados, através das linhas telefônicas.

Permitindo assim, a transmissão dos exames de ECG (eletrocardiograma) por exemplo, por meio de uma rede telefônica, um modem conectado ao computador ou um fax.

História da Telemedicina no mundo



Durante a 2ª guerra mundial, no ano de 1946, o rádio foi utilizado para conectar os médicos que se localizavam nas estações costeiras aos médicos dos hospitais de retaguarda, buscando informações de apoio.

Na década de 60, hospitais que estavam localizados em áreas isoladas sofria por não ter pessoal especializado e encontrava dificuldade em obter serviços que só estavam disponíveis para grandes centros médicos. Por isso, um sistema entre o NPI e o Norfolk State Mental Hospital foi criado, contendo uma comunicação de 24 horas por dia entre esses dois centros.

Passaram a ter atendimento de neurologistas, psiquiatria infantil, entre outros.

História da Telemedicina no Brasil



1990 - As primeiras experiências com a Telemedicina no Brasil

1994 – Realização à distância exames de eletrocardiograma – via chamada telefônica.

1995 - O InCor criou um serviço chamado de ECG-FAX

1996 - Tornou-se possível o monitoramento de pacientes a domicílio, através do “ECG-Home” do InCor

1998 - Passou a oferecer seu serviço de ECG através da internet.

2000 – Nasce a tela assistência (*homecare*).

2000 - Nasceu o projeto de tele-educação e tele-patologia, e o Hospital Sírio-Libanês, em parceria com o hospital americano “John Hopkins” em Baltimore – EUA, realizou a primeira tele-cirurgia.

2001 - InCor passou a monitorar seus pacientes à distância, e o arquivamento de imagens e informações hospitalares, passou a ser arquivados em rede.

2002 – Nasce a Associação Brasileira de Telemedicina, e o Conselho Brasileiro de Telemedicina e Tele-saúde

História da Telemedicina no Brasil



Celular – à medida que o celular foi se popularizando os médicos passaram a fazer consultas informais via telefone e sms.

Smartphones – Chamadas de vídeo se tornaram uma realidade com Skype, face time, entre outros.

Whatsapp - ?????? Voz, texto e dados – Acabou o sossego do médico.

Resistência à telemedicina por parte dos médicos – atraso na liberação de Tele-consultas – Medida sempre foi pauta de discussão em congressos médicos e órgãos de regulamentação. Permitido a Tele-InterConsulta

História da Telemedicina no Brasil



Até que.....



CORONAVIRUS

Novo Coronavírus ou Covid-19



Ajuda emergencial

Colapso no Sistema de Saúde

Quebra da nossa economia

Grupo de Risco

Lockdown

Quebra das bolsas

Isolamento Social

Achatamento da Curva

Quarentena

Como estamos
hoje?



DDS MedOn – Medicina Online

Por que não
usar
Whatsapp?



DDS MedOn – Medicina Online





CONHEÇA A SBIS

CERTIFICAÇÃO

EDUCAÇÃO

EVENTOS

PROTICS

ASSOCIADOS

CERTIFICAÇÃO DE S-RES

Em 2002, a SBIS e o Conselho Federal de Medicina (CFM) firmaram um convênio de cooperação técnica-científica para a definição do que é um Eletrônico do Paciente/Registro Eletrônico em Saúde (PEP/RES) no Brasil e **quais os requisitos mínimos e obrigatórios para esse tipo de sistema.**

O grande motivador para isso foi a percepção de que a informação sobre a saúde dos pacientes não estava sendo armazenada de forma segura.

diversas normas e padrões nacionais e internacionais, de forma a garantir um alinhamento com as tendências e ainda plena adesão com a legislação nacional. Os fundamentos da maior parte dos requisitos são normas ISO internacionais.

A certificação de software SBIS tem por objetivo:

- Aumentar a segurança da informação armazenada em sistemas de PEP/RES;
- Criar os regulamentos e normativas para o suporte legal para eliminação do papel (prontuário eletrônico);
- Melhorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde no Brasil.

Veja mais:

O que é a Certificação SBIS?

Lista de sistemas certificados

Documentos e manuais

Tabelas de preços

Avaliação de Conformidade PIUBS

Comissão de Certificação

Curso "Fale com o Especialista"

Contato



DDS MedOn – Medicina Online

Por que não usar WhatsApp?

Do ponto de vista do Médico – Acabar com a informalidade e o acionamento irrestrito por parte do paciente ao médico.

Outra questão é que não há registro de atendimento. Ou quando há, ele pode ser modificado, seja pelo médico ou pelo paciente, causando problemas na relação.



DDS MedOn - Funcionalidades

- . Chamadas de Áudio e Video de alta qualidade com gravação;
- . Armazenamento dos dados do paciente;
- . Prontuário Médico Eletrônico - Histórico dos atendimentos do paciente;
- . Compartilhamento de Tela;
- . Formulários de Consulta específico para cada especialidade;
- . Compartilhamento de imagens e documentos;
- . Emissão de receitas com assinatura eletrônica;
- . Relatórios e Dashboards de consultas realizadas;
- . Agendamentos;
- . Pagamentos;
- . Atendimento via Bot por voz e texto com suporte de Inteligência Artificial;

Bot com Suporte de Inteligência Artificial



Triagem - Primeiro nível de atendimento

- . Aumenta a Acessibilidade - possibilita o uso de linguagem natural pelos pacientes com dificuldades na escrita ou digitação
- . Permite ganho em escala - Encaminhando para o atendimento médico somente os casos pertinentes



DDS MedOn – Controle de Agendamentos

Disparo de alertas automáticos via SMS, E-mail e Whatsapp para confirmação e lembretes das datas de consultas e exames, promovendo o aumento da efetividade e eficácia do tratamento e assistência médica prestados.

DDS MedOn - Soluções



TeleEspecialista – Permite a interação entre o médico generalista e o médico especialista, por áudio, vídeo e texto, para discutir os casos, dar suporte e diagnosticar de forma mais precisa, quando o médico está com várias hipóteses diagnósticas em aberto.

TeleConsulta – Permite a interação entre o médico e o paciente por Áudio e Vídeo para uma consulta ou retorno. O paciente poderá escolher de acordo com sua localidade, uma especialidade ou um Médico e agendar e realizar o pagamento da consulta .

TeleOrientação/Triagem – Permite através de um acesso simples a interação entre um profissional de saúde e o paciente proporcionando uma triagem e encaminhando o paciente para o serviço de saúde adequado, ou até eliminando, na maioria dos casos, a necessidade do paciente ir ao hospital.

DDS MedOn - TeleEspecialista



O TeleEspecislista possibilita a hospitais, clínicas ou serviços de saúde oferecer serviço especializado mesmo não dispondo de um especialista fisicamente. O sistema permite ao médico generalista ser auxiliado por um médico especialista e esse atendimento pode ser feito de duas formas:

- Modo Ambulatorial: comunicação off-line por áudio e texto e envio de anexos, onde o generalista será orientado por um especialista na conduta de casos do dia a dia.
- Modo Emergencial: comunicação online através de chamada por vídeo, para facilitar o acesso ao paciente em atendimento.

DDS MedOn - TeleConsulta



O TeleConsulta possibilita ao médico consultar seus pacientes via internet pelo do computador, celular ou tablet, através de chamadas de áudio e vídeo.

Desta forma, o sistema possibilita que mesmo com normas restritivas o médico continue atendendo os seus pacientes sem correr o risco de contaminação e sem sofrer com a interrupção brusca nas consultas. O TeleConsulta soluciona questões como distância e isolamento social, possibilitando redução de custo e ampliando as possibilidades de acesso do paciente ao médico, mantendo a qualidade do atendimento.

DDS MedOn –TeleOrientação/Triagem



O **TeleOrientação/Triagem** possibilita aos profissionais da saúde a realização do primeiro atendimento aos pacientes com sintomas do covid-19 ou até mesmo de doenças em que uma simples orientação vai direcionar o paciente para uma ação específica, seja ela ir para o hospital ou apenas tomar um remédio em casa, desafogando o sistema de saúde e protegendo tanto os profissionais da saúde quanto os pacientes.

Proporciona proteção aos médicos do grupo de risco que podem continuar atendendo e orientando pacientes sem a necessidade de contato físico.

DDS MedOn – Funcionamento:



COMO FUNCIONA?

Em linhas gerais, o paciente acessa o sistema através de um link público que pode ser incorporado no site da prefeitura, na página da clínica ou do médico, nas redes sociais ou qualquer outro meio digital.

O paciente informa o CPF nome, e-mail e telefone e é direcionado imediatamente para a uma sala de espera virtual.

Os médicos disponíveis para atendimento visualizam a fila e podem iniciar o atendimento a qualquer momento.



Referências Bibliográficas

RESOLUÇÃO CFM nº2.227/2018 – Define e disciplina a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias – Conselho Federal de Medicina.

RESOLUÇÃO CFM nº 1.643/2002 – Define e disciplina a prestação de serviços através da Telemedicina – Conselho Federal de Medicina.

RESOLUÇÃO CFM Nº 1931/2009 – Aprova o Código de Ética Médica – Conselho Federal de Medicina.

RESOLUÇÃO CFM Nº 1.974/2011 – Estabelece os critérios norteadores da propaganda em Medicina – Conselho Federal de Medicina.

PORTARIA Nº 2.546, de 27 de outubro de 2011 – Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil – Ministério da Saúde.

SCHMITZ, C. A.; GONÇALVES, M. R.; UMPIERRE, R. N.; SIQUEIRA, et al. Teleconsulta: nova fronteira da interação entre médicos e pacientes. Schmitz Rev Bras Med Fam Comunidade. 2017; 12(39):1-7.

DOMINGUES, D.A.M.; MARTINEZ, I.B. et al. História da evolução da telemedicina no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul. Registros da História da Medicina. 1 Edição. Luminara Editorial. pp.209-218. Outubro 2014.



Prontos para começar?

Albino Rampinelli
Diretor de Produtos e Soluções
Cel.: 11 99978-6992
albino@dds.com.br